

## RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA

### **VARIAÇÃO GRÁFICA NA ESCRITA ADMINISTRATIVA OITOCENTISTA NO RIO GRANDE DO SUL: COMO O CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E TRANSMISSÃO DOS DOCUMENTOS CONTRIBUI PARA O ESTABELECIMENTO DE VARIÁVEIS SOCIAIS À LUZ DA SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA**

*Leici Landherr Moreira (leicilandherrmoreira@gmail.com)*

Este trabalho tem o objetivo de analisar a variação gráfica como indício de fenômenos fonológicos (Lass, 2000; Monaretto, 2005; Nasi, 2012, 2016), em correlação com variáveis sociais, na correspondência do governador Paulo José da Silva Gama (1803–1809), no Rio Grande do Sul. A correspondência expedida por Paulo José da Silva Gama, escrita no período em que governou o Rio Grande de São Pedro (1803–1809), abrange cartas, ofícios e informações encaminhadas aos vice-reis do Brasil, aos secretários de Estado e a D. João VI. A pesquisa adota a perspectiva teórica da Sociolinguística Histórica, que busca descrever e explicar fenômenos de variação e mudança por meio da correlação entre fatores linguísticos e sociais a partir da análise de registros escritos em sincronias pretéritas (Conde-Silvestre, 2007). O corpus de análise é composto por manuscritos da correspondência expedida por Paulo Gama, entre 1803 e 1809, incluindo cartas e ofícios administrativos, classificados em originais

múltiplos (primeira, segunda e terceira vias), localizados no Arquivo Histórico Ultramarino, e cópias heterógrafas, alocadas no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. Parte-se da hipótese de que a variação gráfica possui motivação sócio-histórica, condicionada pelo contexto de produção, circulação e transmissão dos documentos. Com base nos pressupostos teórico-metodológicos da revisão das categorias de variação social propostas por Romaine (2009) e, considerando as especificidades filológicas, diplomáticas e paleográficas dos manuscritos que compõem o corpus, foram analisados fenômenos fonológicos como harmonia vocálica, alçamento sem motivação aparente, ditongação, monotongação, epêntese, metátese e elisão, em correlação com as variáveis sociais: scriptor, destinatário, espécie documental e tradição documental. Os resultados indicam que a frequência de ocorrência desses fenômenos linguísticos está relacionada à hierarquia social, à tradição documental (originais múltiplos) e à atuação do secretário (scriptor), que, sem um manual normativo de redação para os documentos administrativos do Rio Grande de São Pedro, registra variações tanto na organização dos documentos quanto na reprodução de características linguísticas. Além disso, a proximidade do scriptor com a prática de escrita revela que a variação gráfica, como indício de fenômenos fonológicos, em contraste com a variação gráfica de base etimológica e/ou pseudoetimológica, evidencia os reflexos da instabilidade ortográfica do período. Por isso, a correspondência de Paulo Gama insere-se em um movimento pendular (Barbosa, 2017) que ora se aproxima da ortografia de base etimológica, ora se afasta dela, refletindo analogias pseudoetimológicas, indícios fonéticos e formas gráficas simplificadas. Finalmente, conclui-se que a correspondência de Paulo Gama registra aspectos importantes da prática de escrita da administração colonial no sul do Brasil, ao mesmo tempo que evidencia aspectos linguísticos representativos de uma sincronia passada no território sul-rio-grandense.

Palavras-chave: variação; escrita administrativa; rio grande do sul.